Mas que sei eu Ruy Belo

Enviado por:

Publicado em: 31/01/2011 21:38:02

Mas que sei eu das folhas no outono ao vento vorazmente arremessadas quando eu passo pelas madrugadas tal como passaria qualquer dono?

Eu sei que é vão o vento e lento o sono e acabam coisas mal principiadas no ínvio precipício das geadas que pressinto no meu fundo abandono

Nenhum súbito súbdito lamenta a dor de assim passar que me atormenta e me ergue no ar como outra folha

qualquer. Mas eu que sei destas manhãs? As coisas vêm vão e são tão vãs como este olhar que ignoro que me olha